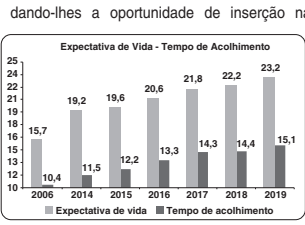
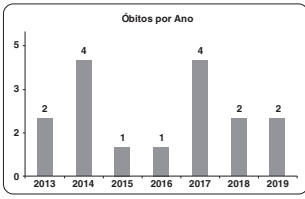
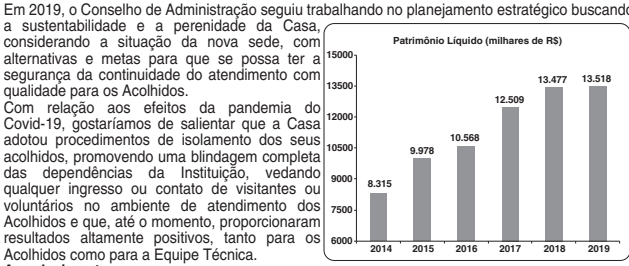
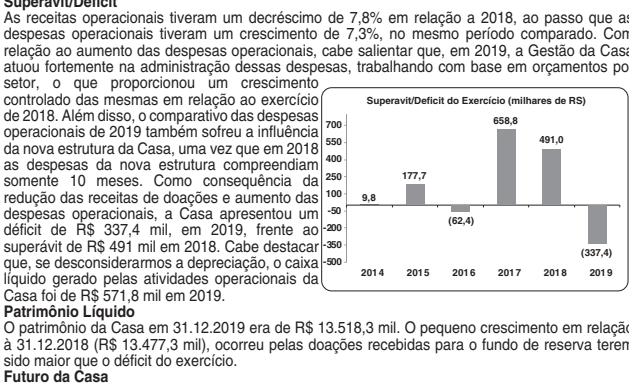


A Casa do Menino Jesus de Praga - "Casa", fundada em 06 de janeiro de 1984, é uma associação civil de caráter assistencial filantrópico, de direito privado, de acolhimento de PCDs de alta complexidade e de longa permanência, que tem como objetivo primordial prestar assistência social e de saúde aos seus Acolhidos com lesão cerebral profunda e deficiência motora permanente, oriundas de famílias extremamente carentes e desestruturadas, em situação de vulnerabilidade social, vindas, principalmente, da região metropolitana de Porto Alegre - RS e prestando atendimento ininterrupto 24 horas por dia e nos 365 dias do ano. Este atendimento já é prestado por mais de 36 anos. Desde março de 2018 operando na nova sede com 4.800 m², podemos dizer que passamos de uma Casa de assistência para uma Casa de recuperação, também colaborando com o serviço público da saúde, com a liberação de leitos hospitalares. **Qualidade de Vida dos Acolhidos** Os serviços oferecidos pela Casa do Menino Jesus de Praga estão voltados exclusivamente ao atendimento de seus Acolhidos, contando com uma equipe técnica multidisciplinar com especialistas nas áreas de neurologia, médica, odontologia, nutrição, enfermagem, farmácia, fonoaudiologia, assistência social, psicologia, hidroterapia, fisioterapia e terapia ocupacional. Esses profissionais, com o incentivo da Casa, buscam de forma permanente a capacitação nos processos em que atuam, com vistas a melhorar a qualidade e aumentar a expectativa de vida dos nossos Acolhidos, como direito de cidadania, comunidade, socialização e inclusão escolar. Sabe-se que, componentes da vida social contribuem para uma vida com qualidade e são também fundamentais para que se alcance um perfil elevado de saúde, tanto quanto o acesso a serviços médico-assistenciais. Mesmo conhecendo os grandes riscos envolvidos nas patologias atendidas pela Casa do Menino Jesus de Praga e com todo o empenho da equipe em proporcionar uma qualidade e expectativa de vida elevadas para nossos Acolhidos, em 2019, lamentamos o acontecimento de dois óbitos (dois em 2018). Essa situação decorre da eventual necessidade de hospitalizações dos acolhidos, que sempre trazem grandes riscos, principalmente respiratórios. O aumento da idade dos Acolhidos também contribui para essa estatística. Mesmo assim a Casa tem conseguido grandes avanços tanto no tempo de acolhimento como na expectativa de vida. Em 2019, a idade média dos Acolhidos era de 23,2 anos (22,2 anos, em 2018) e o de acolhimento de 15,1 anos (14,4 anos em 2018). Esses indicadores tiveram um aumento considerável se levamos em conta que em 2006, quando passamos a gerenciá-los, a idade média era de 15,7 anos e o tempo de acolhimento de 10,4 anos. Com a utilização de novas técnicas de tratamento e da capacitação e profissionalização da Equipe Técnica, proporcionamos nestes últimos anos, um crescimento na expectativa de vida de nossos Acolhidos em, aproximadamente, oito anos, sempre preservando e ampliando a qualidade de vida dos mesmos.



Sistema de Gestão O sucesso de uma organização, em qualquer um dos setores da economia, está, entre outros fatores, na implantação e manutenção de um sistema de gestão com o objetivo de melhorar continuamente o seu desempenho. Para tanto, há se considerar, ao mesmo tempo, as necessidades de todas as partes interessadas. Isso inclui, entre outras disciplinas de gestão, a gestão da qualidade e o estabelecimento de controles internos transparentes e sistemáticos. A transparência é um compromisso da Casa do Menino Jesus de Praga e um exercício da democracia e da cidadania. E o resultado da decisão dos Gestores de devolver, ao doador/parceiro, o resultado da utilização dos recursos disponibilizados, através de uma comunicação que deve ser entendida claramente por todas as partes envolvidas. Os resultados e os dados são novas parcerias baseadas na confiança, que determinam a perenidade da instituição e envolvem toda a sua força de trabalho. Ética e transparência tem como fim o resultado social, que é a Missão da Casa. A Casa vem mantendo um trabalho constante visando sempre melhorar a qualidade de sua gestão, mostrando a seus parceiros a eficiência e transparência de seu desempenho, fiel às suas políticas e objetivos. No atual Sistema de Gestão, a Casa é administrada por um Comitê Gestor, voluntário, composto por três gestores que atuam nas áreas Financeira, Administrativa e de Atendimento, com decisões colegiadas. Os Gestores são eleitos pelo Conselho de Administração e fiscalizados pelos Conselhos Administrativo, Fiscal e Consultivo. Importante informar do caráter de trabalho voluntário de todos os membros da Gestão da Casa. Com relação ao planejamento de perenidade da Casa, continuamos fazendo campanhas de arrecadação, bem como, mantendo uma série de contatos com pessoas físicas, jurídicas e órgãos governamentais, buscando a captação de recursos, em especial via utilização do incentivo fiscal do Imposto de Renda (Programa Funcionária) e utilização de incentivo fiscal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (Lei da Solidariedade). Graças a essa Lei Estadual, foi implantada, durante o ano de 2019, a estação de geração de energia fotovoltaica, que está trazendo grandes benefícios na redução dos custos de energia da Casa. Cabe destacar alguns indicadores, durante o ano de 2019, sendo que em todos os setores atuam profissionais de grande capacidade técnica que contam com uma estrutura composta pelos mais modernos equipamentos de apoio: **Tipo de atendimento** **Quantidade mês** Fisioterapia 340 Terapia Ocupacional 180 Fonoaudiologia 180 Psicologia 40 Atendimento Contínuo (médico e enfermagem) 370 Dispensação de medicamentos 150 Alimentações Diárias 200 **Principais Condições de 2019** - Formalização do Manual de Identificação de Patologias de Alta Complexidade e categorização de procedimentos e atendimentos, com o objetivo de facilitar a ação dos profissionais atuantes na Casa; - Captações especiais proporcionando aquisições de equipamentos, pagamento de fisioterapeutas e implantação de prontuário eletrônico; - Implantação definitiva do Centro de Cuidados Intermediários que proporciona recurso assistencial médico e de enfermagem, mais intensivo, amplo e efetivo, contribuindo com a estabilidade hemodinâmica dos acolhidos diminuindo as reinternações hospitalares e monitorando as taxas de transmissibilidade dos germes resistentes; - Comemoração dos 35 anos da Casa e forte presença em mídias impressas, rádios e emissoras de televisão; - Projeto Portas Abertas - visitas semanais estruturadas às instalações da Casa, com objetivo de mostrar o trabalho desenvolvido e captar novos parceiros; - Fortalecimento e ampliação de ações de Mobilidade interna e externa; - Conclusão do Salão de Eventos;

- Implantação de plano de evacuação de emergência, com identificação dos acessos e realização de simulações periódicas. **Desempenho Consolidado** **Superávit/Déficit** As receitas operacionais tiveram um decréscimo de 7,8% em relação a 2018, ao passo que as despesas operacionais tiveram um crescimento de 7,3%, no mesmo período comparado. Com relação ao aumento das despesas operacionais, cabe salientar que, em 2019, a Gestão da Casa atendeu fortemente na administração dessas despesas, trabalhando com base em orçamentos por setor, o que proporcionou um crescimento controlado das mesmas em relação ao exercício de 2018. Além disso, o comparativo das despesas operacionais de 2019 também sofreu a influência da nova estrutura da Casa, uma vez que em 2018 as despesas da nova estrutura compreendiam somente 10 meses. Como consequência da redução das receitas de doações e aumento das despesas operacionais, a Casa apresentou um déficit de R\$ 337,4 mil, em 2019, frente ao superávit de R\$ 491 mil em 2018. Cabe destacar que, se desconsiderarmos a depreciação, o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais da Casa foi de R\$ 571,8 mil em 2019. **Patrimônio Líquido** O patrimônio da Casa em 31.12.2019 era de R\$ 13.518,3 mil. O pequeno crescimento em relação à 31.12.2018 (R\$ 13.477,3 mil), ocorreu pelas doações recebidas para o fundo de reserva terem sido maior que o déficit do exercício.



dando-lhes a oportunidade de inserção na comunidade, socialização e inclusão escolar. Sabe-se que, componentes da vida social contribuem para uma vida com qualidade e são também fundamentais para que se alcance um perfil elevado de saúde, tanto quanto o acesso a serviços médico-assistenciais. Mesmo conhecendo os grandes riscos envolvidos nas patologias atendidas pela Casa do Menino Jesus de Praga e com todo o empenho da equipe em proporcionar uma qualidade e expectativa de vida elevadas para nossos Acolhidos, em 2019, lamentamos o acontecimento de dois óbitos (dois em 2018). Essa situação decorre da eventual necessidade de hospitalizações dos acolhidos, que sempre trazem grandes riscos, principalmente respiratórios. O aumento da idade dos Acolhidos também contribui para essa estatística. Mesmo assim a Casa tem conseguido grandes avanços tanto no tempo de acolhimento como na expectativa de vida. Em 2019, a idade média dos Acolhidos era de 23,2 anos (22,2 anos, em 2018) e o de acolhimento de 15,1 anos (14,4 anos em 2018). Esses indicadores tiveram um aumento considerável se levamos em conta que em 2006, quando passamos a gerenciá-los, a idade média era de 15,7 anos e o tempo de acolhimento de 10,4 anos. Com a utilização de novas técnicas de tratamento e da capacitação e profissionalização da Equipe Técnica, proporcionamos nestes últimos anos, um crescimento na expectativa de vida de nossos Acolhidos em, aproximadamente, oito anos, sempre preservando e ampliando a qualidade de vida dos mesmos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em Reais)

Ativo	Nota Explicativa	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	4	62.712	66.217	Fornecedores		36.356	40.006
Aplicações financeiras	5	654.586	423.578	Obrigações sociais e trabalhistas	10	280.976	276.770
Recursos vinculados a projetos	6	827.529	991.984	Obrigações tributárias		11.961	10.606
Estoques	7	214.912	243.512	Convênios a realizar	6	832.321	991.984
Adiantamentos a fornecedores		3.590	38.000	Receita diferida	8	30.000	-
Despesas antecipadas		4.969	4.283	Total do circulante		1.191.614	1.319.366
Outros		27.621	49.399	Não circulante			
Total do circulante		1.795.919	1.836.973	Receita diferida	8	245.171	-
Dépósitos judiciais	12	28.000	29.000	Patrimônio líquido			
Aplicações financeiras vinculadas	5	1.007.234	633.528	Patrimônio social	13	13.378.016	13.326.260
Total do realizável a longo prazo		1.035.234	682.528	Ajuste de avaliação patrimonial		140.254	151.043
Imobilizado	8	10.021.781	10.563.836	Total do patrimônio líquido		13.518.270	13.477.303
Propriedade para investimento	9	2.102.120	1.733.333	Total do passivo e do patrimônio líquido		14.955.055	14.796.669
Total do ativo não circulante		12.123.901	12.297.168				
Total do ativo		14.955.055	14.796.669				

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em Reais)		2019	2018
Receitas operacionais	14	5.241.278	5.685.834
Custos e despesas operacionais			
Despesas com abrigados	16	(1.078.273)	(1.065.299)
Despesas administrativas	17	(1.476.895)	(1.159.072)
Despesas com pessoal	18	(3.038.396)	(3.088.440)
Despesas tributárias		(11.453)	(18.565)
Outras receitas/despesas líquidas	15	35.696	139.222
Despesas operacionais líquidas		(5.569.322)	(5.192.154)
(Déficit)/Superávit operacional antes do resultado financeiro		(328.043)	493.680
Resultado financeiro			
Despesas financeiras		(27.846)	(23.476)
Receitas financeiras		18.498	20.784
Resultado financeiro líquido		(9.358)	(2.692)
(Déficit)/Superávit do exercício		(337.401)	490.988

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em Reais)

	Nota Explicativa	Patrimônio Social	Avaliação Patrimonial	Superávits (déficits) Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018		12.347.114	161.832	-	12.508.946
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	13	-	(10.789)	10.789	-
Superávit do exercício		-	-	490.988	490.988
Doações recebidas para a construção da nova sede e fundo de reserva	11	477.369	-	-	477.369
Incorporação do superávit ao patrimônio social		501.777	-	(501.777)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		13.326.260	151.043	-	13.477.303
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	13	-	(10.789)	10.789	-
Déficit do exercício		-	-	(337.401)	(337.401)
Doações recebidas para a construção da nova sede e fundo de reserva	11	378.368	-	-	378.368
Incorporação do déficit ao patrimônio social		(326.612)	-	326.612	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019		13.378.016	140.254	-	13.518.270

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em Reais)		2019	2018
(Déficit)/Superávit do exercício		(337.401)	490.988
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total		(337.401)	490.988

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
A Casa do Menino Jesus de Praga ("Entidade") é uma entidade filantrópica, reconhecida pelo Decreto Federal 50.517/1992, constituída no Brasil, e sua sede está localizada à Rua Nelson Zang, 420, Bairro Intercep, em Porto Alegre - Rio Grande do Sul. A Entidade tem por finalidade promover o bem-estar, a proteção, a assistência e o amparo de crianças desprotegidas, com deficiências cerebrais graves (encefalopatia crônica) e deficiência motora permanente. Por se tratar de Entidade filantrópica usufrui de isenções fiscais e previdenciárias. Em assembleia geral em 2017, promovida pela equipe gestora da Casa do Menino Jesus de Praga, foram convocados todos os associados para que deliberassem acerca da mudança no Estatuto Social, a qual se trata da alteração da estrutura de governança da Entidade. Portanto a estrutura de governança passou a contar com: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Comitê Gestor.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
a. Demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 08 de agosto de 2020.
3. Principais políticas contábeis

a. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. **b. Moeda Funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o numeral mais próximo. **c. Estimativas contábeis:** Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e avaliar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes e são revisadas continuamente. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o prazo de vida útil e valor residual do ativo imobilizado (nota explicativa 8) e provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa 12). Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata. Essas aplicações financeiras estão demonstradas no custo, acrescido dos rendimentos. Os saldos de disponibilidade de caixa e bancos contra movimento são classificados como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. **e. Aplicações financeiras:** Essas aplicações financeiras estão demonstradas no custo, acrescido dos rendimentos e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa no médio e longo prazo, e para investimento. Desta forma, não estão classificados como caixa e equivalentes de caixa. **f. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os custos incorridos na construção do ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos demais ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado a depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A depreciação é reconhecida no resultado. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que consiste no custo do ativo deduzido do valor residual. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo:

Edifícios	37-59 anos;
Instalações	10 anos;
Móveis e utensílios	10 anos;
Computadores e periféricos	5 anos;
Veículos	5 anos.

g. Propriedade para investimento: As propriedades para investimento são mensuradas pelo custo histórico, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). **h. Redução ao valor recuperável dos ativos:** No fim de cada exercício, a Entidade analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Entidade estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas. **i. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados pelo valor histórico o qual não excede o valor líquido de realização. **j. Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituída) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor

presente desses fluxos de caixa. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **k. Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **l. Reconhecimento das doações, auxílios recebidos e subvenções:** As doações e auxílios recebidos em dinheiro, alimentos e outros e subvenções destinados ao custeio das suas atividades são contabilizadas em contas de receita no momento de seu recebimento. As doações, subvenções e contribuições patrimoniais, inclusive as arrecadadas na constituição da Entidade, são contabilizadas no patrimônio social. **m. Receita de aluguel de propriedade para investimento:** A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida como receita pelo método linear durante o prazo do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como "Outras Receitas". **n. Benefícios de curto prazo aos empregados:** Os benefícios de curto prazo concedidos aos empregados da Entidade incluem, a remuneração fixa (salários) e encargos, férias e 13º salário, vide nota explicativa 19 - Despesas com pessoal. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Entidade tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos. **o. Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:** Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento, ou quando são originados pela Entidade. A Entidade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e recursos vinculados a projetos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos contra movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados no projeto para fazer frente às obrigações do convênio. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas, será baixado. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores. **(iii) Instrumentos derivativos:** A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos e não possui posição em aberto desses instrumentos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. **p. Novas normas ou revisadas: (i) CPC 06 (R2) - Arrendamentos:** A Entidade não possui contratos de arrendamentos na sua operação, dessa forma não foram identificados impactos nas demonstrações financeiras oriundas da adoção do referido pronunciamento. **(ii) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro:** Essa norma não se aplica a Entidade, tendo em vista que ela possui imunidade tributária por se tratar de uma Entidade sem fins lucrativos. **q. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** As novas normas serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto nas demonstrações financeiras da Entidade: • Definição de um negócio (alterações ao CPC 15); • Definição de materialidade (emendas ao CPC 26 e CPC 23).

4. Caixa e equivalentes de caixa
Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados conforme abaixo:

	2019	2018
Caixa	5.751	5.472
Banco conta corrente	56.961	80.745
	62.712	86.217

5. Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas
O saldo R\$ 654.586, no ativo circulante (R\$ 423.578 em 2018) refere-se à Certificados de Depósitos Bancários - CDB e quotas de fundos de investimento e estão vinculadas a variação de taxas dos certificados de depósitos interbancários - CDI e a variação das quotas do fundo, mantidas junto ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Branstul. As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remuneradas de 95% a 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2019 (100% em 31 de dezembro de 2018). O saldo de R\$ 1.007.234 no ativo não circulante se refere a aplicações financeiras vinculadas ao Fundo de Reserva (R\$ 633.528 em 2018) registrado no Patrimônio Social da Entidade. O Fundo de Reserva da Entidade foi aprovado e regulamentado em Assembleia Geral

8. Imobilizado - CASA DO MENINO JESUS DE PRAGA

O saldo do ativo imobilizado está assim composto:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo	Depreciação acumulada
Terenos	60.000	-	230.000	-
Edificações	8.216.266	(568.951)	8.338.452	(509.187)
Máquinas e equipamentos	1.870.285	(403.253)	1.375.392	(241.490)
Equipamentos de informática	148.102	(75.072)	132.595	(51.883)
Móveis e utensílios	411.214	(101.428)	406.617	(63.695)
Veículos	265.939	(149.345)	265.939	(105.064)
Instalações	425.403	(77.380)	425.403	(34.840)
Imobilizado em andamento	-	-	395.595	-
Total	11.397.210	(1.375.428)	11.569.994	(1.006.158)

a. Movimentação no ativo imobilizado

Custo	Saldo em 31/12/2019		Saldo em 31/12/2018	
	Adições	Baixas	Transferências	
Terenos	-	-	-	230.000
Edificações	8.338.452	-	-	(170.000)
Máquinas e equipamentos	1.375.392	494.892	-	(122.187)
Equipamentos de informática	132.595	15.507	-	8.770.266
Móveis e utensílios	406.617	4.597	-	1.870.285
Veículos	265.939	-	-	148.102
Instalações	425.403	-	-	411.214
Imobilizado em andamento	395.595	36.219	-	265.939
Total	11.569.994	551.216	(431.813)	11.397.210

(*) A transferência de R\$ 724.000 refere-se ao imóvel e ao terreno da antiga sede da Entidade, que durante o exercício de 2019 passou a ser alugada, dessa forma sendo considerada propriedade para investimento, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

Custo	Saldo em 31/12/2017		Saldo em 31/12/2018	
	Adições	Baixas	Transferências	
Terenos	-	-	-	230.000
Edificações	323.105	-	-	(170.000)
Máquinas e equipamentos	65.361	229.813	-	(122.187)
Equipamentos de informática	48.962	52.162	-	8.770.266
Móveis e utensílios	5.837	35.115	(12.280)	1.870.285
Veículos	113.497	84.141	-	148.102
Instalações	9.226.502	646.092	-	411.214
Imobilizado em andamento	10.013.264	1.047.323	(12.280)	265.939
Total	10.013.264	1.047.323	(12.280)	11.569.994

b. Movimentação da depreciação acumulada

Depreciação	Saldo em 31/12/2018		Saldo em 31/12/2019	
	Adições	Baixas	Transferências	
Terenos	-	-	-	-
Edificações	509.187	334.977	-	(275.214)
Máquinas e equipamentos	241.490	161.792	-	568.950
Equipamentos de informática	51.883	23.189	-	403.253
Móveis e utensílios	63.695	37.733	-	75.072
Veículos	105.064	44.280	-	101.428
Instalações	34.840	42.540	-	149.345
Imobilizado em andamento	-	-	-	77.380
Total	1.006.158	644.483	(275.214)	1.375.428

(*) A transferência de R\$ 275.214 refere-se a depreciação do imóvel da antiga sede da Entidade, que durante o exercício de 2019 passou a ser alugada, dessa forma sendo considerada propriedade para investimento, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

Movimentação da depreciação acumulada

Depreciação	Saldo em 31/12/2017		Saldo em 31/12/2018	
	Adições	Baixas	Transferências	
Terenos	-	-	-	-
Edificações	230.893	278.294	-	509.187
Máquinas e equipamentos	143.783	97.708	-	241.490
Equipamentos de informática	33.070	18.813	-	51.883
Móveis e utensílios	47.237	16.458	-	63.695
Veículos	68.302	36.762	-	105.064
Instalações	-	34.840	-	34.840
Imobilizado em andamento	523.285	482.874	-	1.006.158

Imobilizações em andamento

O valor de R\$ 431.813 que foi transferido da rubrica de imobilizado em andamento para a rubrica de edificações, trata-se de benfeitorias realizadas na nova sede da Entidade que está em pleno funcionamento. **Reconhecimento de receita atrelado à depreciação de imobilizado:** A Entidade possui em seu ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2019 placas solares fotovoltaicas, para geração de energia elétrica para toda a Casa, recebidas em doação através da Lei da Solidariedade, relacionado ao acordo firmado em 31 julho de 2018 descrito na nota explicativa 6. O valor total do ativo é R\$ 300.000, ele será depreciado pelo prazo esperado de vida útil (10 anos), assim como terá a receita oriunda dessa doação igualmente reconhecida por esse prazo, conforme determina o CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. Os saldos decorrentes dessa operação estão assim apresentados em 31 de dezembro de 2019:

Ativo	Valor
Imobilizado	300.000
Placas solares fotovoltaicas	(24.829)
Depreciação acumulada	275.171
Saldo a depreciar	24.829
Resultado	24.829
Receita com subvenção de imobilizado	(24.829)
Despesa com depreciação	(24.829)
Passivo	30.000
Receita diferida	30.000
Passivo não circulante	245.171
Receita diferida	275.171

9. Propriedade para investimento

Em 19 de março de 2013, a Entidade, e outras nove entidades beneficentes, receberam em doação 1/20 avos do imóvel situado na Avenida Joaquim Porto Villanova, 201, Bairro Jardim de Carvalho, conforme Escritura Pública transmitida por J.M. Imóveis Ltda., cujo valor de avaliação correspondente à Entidade, foi de R\$ 2.000.000, o que aumentou o valor dos ativos e consequentemente o patrimônio social de forma significativa nos exercícios anteriores. Conforme termos da Escritura Definitiva, o imóvel doado possui cláusulas restritivas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade, e a Entidade passou a usufruir dos valores dos aluguéis correspondentes a partir de 15 de setembro de 2015, sendo que até essa data todas as obrigações relativas ao imóvel foram atendidas pelo doador. O contrato de locação estabelecido possui prazo de 50 anos (término em 31 de janeiro de 2062), com reajuste anual indexado ao índice de preços ao consumidor (INPC). Em 1º de julho de 2019, a Entidade firmou um contrato de locação não residencial com a empresa PACTO/POA - Programa de Auxílio Comunitário Terapêutico de Porto Alegre, tendo como objeto de locação a antiga sede, situada na Rua Nelson Zang, 285, bairro Partenon, na cidade de Porto Alegre, RS, pelo prazo de três anos e com o valor mensal de aluguel de R\$ 2.800, com reajuste anual de acordo com a variação, desde que positiva, do índice IGP-M, ou na sua falta, outro que venha substituí-lo. Dessa forma a Entidade reclassificou os valores relacionados à esse bem, retirando-os da rubrica do Imobilizado e os considerando na rubrica de Propriedade para Investimento, sendo eles: Imóveis R\$ 554.000, Terreno R\$ 170.000 e depreciação acumulada de R\$ 275.213, totalizando um efeito líquido de R\$ 448.787.

	2019	2018
Imóvel	2.554.000	2.000.000
Terreno	170.000	-
Depreciação acumulada	(621.880)	(266.667)
Valor líquido:	2.102.120	1.733.333

10. Obrigações sociais e trabalhistas

Durante o ano de 2019 e 2018, a composição destas obrigações foram como segue:

Descrição:	2019	2018
Honorários a pagar	1.457	1.070
INSS a Recolher - Folha Pcto	12.481	13.362
FGTS a Pagar	21.268	20.715
INSS a Recolher - Serv. Terceiros PF/PJ	37	-
Provisões de férias	245.733	241.623
Total	280.976	276.770

11. Doações vinculadas

As doações recebidas para o fundo de reserva, conforme descrito na nota explicativa nº 5 foram registradas no patrimônio social. As doações recebidas para o Fundo de reserva foram de R\$ 333.000 em 2019 (R\$ 477.369 em 31 de dezembro de 2018), registradas no patrimônio social. O valor de R\$ 378.368 é composto pelos valores de R\$ 333.000 relacionados às doações e R\$ 45.368 provenientes dos rendimentos das aplicações desses valores.

12. Provisão para contingências

A Entidade possui processos administrativos em andamento referente a causas trabalhistas e causas cíveis, para os quais, baseada na opinião de seus assessores jurídicos e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para riscos em função dos mesmos terem sido classificados com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 1.120 para causas cíveis (R\$ 1.120 em 31 de dezembro de 2018), e de R\$ 45.187 para causas trabalhistas (R\$ 99.000 em 31 de dezembro de 2018). Não há valores classificados com o risco de perda provável para as contingências trabalhistas em 2019 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2018) para os quais havia depósito judicial no valor de R\$ 34.000. A Entidade possui depósito judicial no montante de R\$ 28.000 (R\$ 29.000 em 31 de dezembro de 2018), relacionados a causa trabalhista com valor de contingência possível de R\$ 39.687 em 31 de dezembro de 2019.

13. Patrimônio líquido

a. Patrimônio social: Compreende o patrimônio social inicial acrescido dos valores dos superávits e/ou déficits, doações de imóveis, doações vinculadas à construção da nova sede e saldo do custo atribuído que vem sendo realizado através do lançamento na conta de realização de ajuste de avaliação patrimonial. A Entidade não distribui qualquer parcela de seus resultados e não remunera sua Diretoria a qualquer título ou pretexto. **b. Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se a reavaliação de dois imóveis e de uma gleba urbana de propriedade da Entidade, classificados nas rubricas edificações e terrenos. A referida reavaliação foi efetuada de forma voluntária pela empresa SETAE - Serviços Técnicos de Avaliações e Engenharia Ltda., que emitiu laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2007. Em 30 de março de 2012, houve a venda de um dos imóveis, sendo baixada parte do ajuste de avaliação patrimonial referente a esse imóvel.

14. Receitas operacionais

As doações, auxílios e subvenções recebidas apresentadas na demonstração da apuração do superávit ou déficit são originados de doações e auxílios recebidos em dinheiro, alimentos e outros, e subvenções destinadas ao custeio das suas atividades e foram aplicados em suas finalidades institucionais, previstas em seu estatuto. A Entidade não cobra para abrigar e manter as crianças. Durante o ano de 2019 e 2018, a composição destas receitas foram como segue:

Descrição	2019	2018
Doações diversas	1.554.225	1.294.466
Doações CMDCA	716.267	1.316.233
Doações legionários	1.061.082	1.242.416
Subvenções do INSS	367.074	382.401
Convênio FASC	466.128	272.847
Trabalho voluntário	73.521	71.269
Convênio Prefeituras	145.000	60.000
Convênio S.E.S.	821.681	994.202
Convênio STAS	36.300	52.000
Total	5.241.278	5.685.834

(a) As doações diversas são receitas sazonais que não se enquadram em nenhuma das outras classificações, dentre estas estão as doações resultantes de processos de inventários; (b) As doações CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - são receitas proveniente do programa Federal (Funcrância) pelo qual as pessoas físicas, que declaram o Imposto de Renda pelo modelo completo ou jurídicas, que estão enquadradas no regime do lucro real, podem fazer doações e abatê-las diretamente no Imposto de Renda devido; (c) As doações dos legionários são receitas provenientes de doações recebidas por pessoas físicas ou jurídicas diretamente na casa ou através de depósitos em conta corrente; (d) As subvenções do INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social - são receitas provenientes do benefício do INSS que corresponde a um salário mínimo por criança; (e) As doações FASC - Fundação de Assistência Social e Cidadania são receitas provenientes do programa do governo Municipal e Federal que visa atender pessoas com deficiências. O benefício ocorre para dez acolhidos através de um valor estipulado para cada um; (f) Os trabalhos voluntários foram reconhecidos pelo valor justo da prestação do serviço; (g) Convênio com Prefeitura de Três Coroas - RS referente atendimento de acolhido; (h) Convênio Secretaria Estadual da Saúde; (i) Convênio STAS (Secretaria do Trabalho e Assistência Social) - Programa Nota Fiscal Gaúcha.

15. Outras receitas e despesas líquidas

Durante os anos de 2019 e 2018 a composição destas receitas foram como segue:

	2019	2018
Receitas de aluguéis	177.461	248.907
Despesa com trabalho voluntário (a)	(73.521)	(71.269)
Custo na venda de imobilizado	-	(34.804)
Outras despesas	(68.243)	(3.612)
Outras receitas/despesas líquidas	35.696	139.222

(a) As despesas com voluntários referem-se basicamente à despesas com alimentação, vestuário e materiais necessários para cuidado dos abrigados.

16. Despesas com abrigados

Durante os anos de 2019 e 2018 a composição de despesas com os abrigados foram como segue:

	2019	2018
Despesas com alimentação	320.052	301.802
Despesas médicas, ambulatórias e correlatas	504.085	512.153
Despesas com material de higiene e limpeza	173.221	156.152
Despesas com educação	20.784	26.281
Despesas com transporte	15.496	21.023
Outros	44.637	47.888
Total	1.078.273	1.065.299

O total das despesas com abrigados abrange todos os tipos de gastos necessários para manter o bem-estar das crianças cuidadas pela Entidade, desde alimentação às despesas com a estrutura da Entidade.

17. Despesas administrativas

Durante os anos de 2019 e 2018 a composição de despesas administrativas foram como segue:

	2019	2018
Despesas com utilidades	405.608	160.226
Despesas com manutenção e conservação	145.259	148.612
Despesas com divulgação/ comunicação	9.424	63.983
Despesas com correspondência	13.377	22.914
Despesas com combustíveis/ lubrificantes	11.387	10.124
Despesas com serviços de terceiros	98.312	106.693
Despesas com depreciação/ amortização	724.483	575.154
Outros	69.045	71.366
Total	1.476.895	1.159.072

18. Despesas com pessoal

Durante os anos de 2019 e 2018 a composição de despesas com pessoal forma como segue:

	2019	2018
Despesas com salários	2.000.374	2.031.508
Despesas com férias e 13º salário	443.674	459.582
Despesas com benefícios	197.919	193.706
Despesas com rescisões e indenizações	184.443	186.046
FGTS	200.856	202.095
Outros	11.131	15.503
Total	3.038.396	3.068.440

19. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros: Visão geral: A Entidade possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada um dos riscos acima, os objetivos da Entidade, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do Patrimônio Social da Entidade. **Estrutura de gerenciamento de risco:** O Conselho Administração da Entidade tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. **Riscos de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente dos instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório foi:

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	62.712	86.217
Aplicações financeiras e recursos vinculados a projetos	1.482.115	1.415.563
Aplicações financeiras vinculadas	1.007.234	633.528
Total	2.552.602	2.135.308

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A Entidade possui obrigações com fornecedores, as quais possuem liquidações estipuladas dentro dos próximos doze meses. Em 31 de dezembro de 2019 o montante era de R\$ 36.356 (R\$ 40.006 em 31 de dezembro de 2018). **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de que as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos ganhos da Entidade ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Ao final do período de relatório, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros como reportado à Administração da Entidade era:

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	62.712	86.217
Aplicações financeiras e recursos vinculados a projetos	1.482.115	1.415.563
Aplicações financeiras vinculadas	1.007.234	633.528
Total de ativos financeiros	2.552.602	2.135.308
Passivo financeiro	(36.356)	(40.006)
Fornecedores	(36.356)	(40.006)
Total de passivos financeiros	(36.356)	(40.006)

Instrumentos de taxa fixa

Ativos financeiros: 62.712 (36.356) 86.217 (40.006)

Instrumentos de taxa variável

Ativos financeiros: 2.489.350 2.049.091

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável: Uma alteração de 1 (um) ponto percentual na base na taxa de juros CDI, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio social e o superávit do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todos as outras variáveis são mantidas constantes:

	Superávit ou (déficit) do exercício	Patrimônio Social
	1 p.p. aumento	1 p.p. diminuição
Instrumentos de taxa variável	24.893	(24.893)
Resultado líquido	24.893	(24.893)

Classificações contábeis

	Custo amortizado 2019	Valor justo por meio do resultado 2019	Total 2019	Custo amortizado 2018	Valor justo por meio do resultado 2018	Total 2018
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	62.712	62.712	-	86.217	86.217